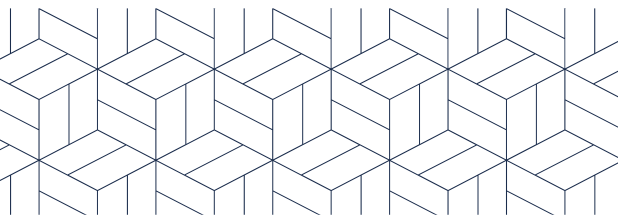


RBRR11

FII RBR Rendimento High Grade



RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Nota do Gestor

Setembro foi marcado pelo investimento no primário de R\$ 9,16MM no CRI aMORA Série I que remunera a IPCA+ 8,00% a.a.. Operação de alavancagem a aquisição de apartamentos residenciais prontos em bairros de médio e alto padrão na capital de São Paulo. A dívida conta com uma robusta estrutura de garantias, incluindo a Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária, aval da Holding e Fundo de Reserva. Além disso, a série investida é sênior frente às outras duas séries que também fazem parte da emissão, o que garante uma confortável razão de garantia, atualmente com um LTV de 50%.

Dessa forma, fechamos o mês de setembro com 41 operações em carteira, todas em dia com suas obrigações financeiras. Os CRIs investidos contam com sólidas garantias imobiliárias (alienação fiduciária dos imóveis) e LTV (loan-to-value) médio próximo a 57%. Vale destacar que 56% de todas as garantias do portfólio do Fundo estão localizadas em localizações Prime.

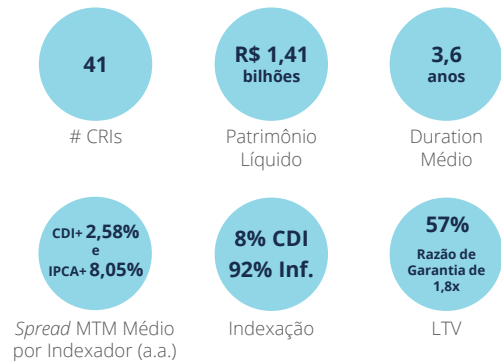
Em setembro, o dividendo distribuído foi de R\$ 0,80/cota, o que implica em um dividend yield anualizado, sobre a cota a mercado, de 11,34% a.a., equivalente a uma rentabilidade ajustada¹ de IPCA+ 7,89% a.a. e contamos com R\$ 0,11/cota de reserva, além do resultado acumulado pela inflação ainda não distribuído de R\$ 0,25/cota.

Assim como os demais fundos do mercado com uma carteira majoritariamente indexada a inflação, o resultado do RBRR11 no mês está diretamente ligado ao índice IPCA. Nesse contexto, é importante esclarecer que a correção monetária da maioria dos CRIs do portfólio considera o indicador IPCA com uma defasagem de pelo menos 2 meses. Dessa forma, considerando o IPCA negativo de agosto, decidimos reduzir o dividendo de setembro buscando suavizar o impacto negativo no resultado dos próximos meses.

IPCA Divulgado | Últimos 6 Meses

Mês	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24
IPCA	0,38%	0,46%	0,21%	0,38%	-0,02%	0,44%

Principais Características do Portfólio

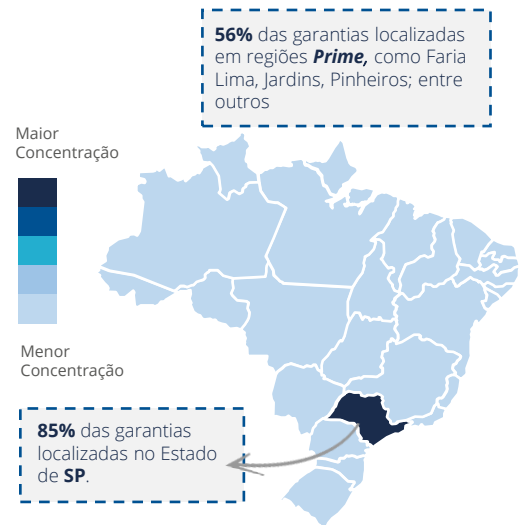


Resultado

> Dividendo Distribuído do Mês	R\$ 0,80 / cota
> Dividend Yield Mês (Cota a Mercado)	0,90% a.m.
> Dividend Yield Anualizado (Cota a Mercado)	11,34% a.a.
> Dividendo Distribuído Últimos 12M	R\$ 9,63 / cota
> Dividendo Yield 12M (Cota a mercado)	10,83%a.a.
> Volume Diário Médio Negociado	R\$ 2,9 milhões

Localização das Garantias

A RBR é extremamente criteriosa na avaliação das garantias imobiliárias das operações. O processo de análise envolve visita aos ativos, *know-how* de equipe especializada, coleta de referências sobre os imóveis e diligência técnica, ambiental e jurídica.



*Estatísticas referentes às garantias dos CRIs não pulverizados pertencentes ao portfólio do Fundo.

Informações do Fundo

Data de Início Mai/18	Administrador BTG Pactual	Cotistas 133.163	Cotas Emitidas 15.057.201	Patrimônio R\$ 1.407.993.263	PL / Cota R\$93,51	Mercado / Cota R\$ 88,94	Taxas Gestão: 0,8% a.a. Adm.: 0,15% a.a. Perf.: 20% > CDI
--------------------------	------------------------------	---------------------	------------------------------	---------------------------------	-----------------------	-----------------------------	--

RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

★ Atualização de Rating das Operações do Portfólio

Periodicamente realizamos atualizações de Rating que seguem o modelo Proprietário da RBR que classifica, com base em parâmetros objetivos, o nível de risco de cada uma das operações investidas. O produto final são notas, seguindo uma escala que varia de AAA até D. Maiores detalhes na seção Metodologia de Análise – Rating RBR deste relatório. O rating RBR é o resultado final de um processo de monitoramento interno. Ao longo do processo, buscamos identificar contratempos que possam, futuramente, quando não tratados, se materializarem em eventos de deterioração de crédito. O diagnóstico nos permite atuar junto aos devedores em busca de soluções. O intuito da atualização é compartilhar com os investidores o nosso processo de avaliação de risco das operações. As atualizações são realizadas, no máximo, a cada 12 meses ou antes, quando ocorrem eventos positivos ou negativos que impactem os parâmetros das operações.

Atualmente, 100% das operações em carteira seguem em dia com as suas obrigações financeiras. Todas as operações re-avaliadas neste mês tiveram seu rating mantido, por não terem apresentado mudança relevante nos seus parâmetros de risco.

Informação	# CRIs	% PL	% Carteira
Resumo Total			
Ratings atualizados	41	87%	100%
Ratings desatualizados	0	0%	0%
Resumo Ratings Atualizados			
Ratings atualizados	41	87%	100%
Ratings invest. recentes (últimos 12 meses)	7	16%	18%
Ratings revisados (últimos 12 meses)	34	71%	82%
Ratings mantidos	25	41%	47%
Ratings elevados	8	28%	33%
Ratings reduzidos	1	2%	2%

[Acesse os comentários sobre os ratings revisados nos relatórios dos meses anteriores.](#)

RBR Rendimento High Grade | RBRR11

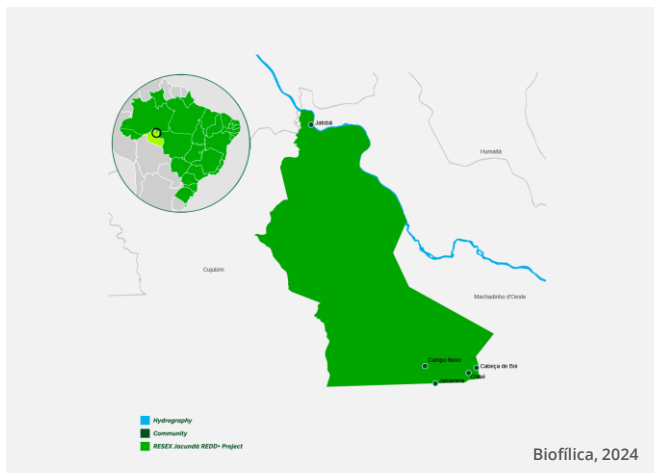
Setembro 2024 | Relatório Mensal

ESG

Em setembro de 2024, a RBR deu continuidade em sua trajetória responsabilidade ambiental. A gestora realizou a **compensação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs)** derivadas das suas **operações diretas e indiretas** (consumo de energia) no ano de 2023.

A compensação foi feita através da aquisição de **créditos de carbono** junto à **Biofilica Ambipar** para financiamento do **Programa REDD + RESEX Jacundá**, desenvolvido na Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá, no nordeste do Estado de Rondônia. O programa promove **impactos sociais e ambientais positivos** na região por meio da **geração e comercialização dos créditos de carbono**. Além disso, a renda dos créditos é reinvestida na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

O projeto é verificado pelo **Verified Carbon Standard (VERRA)**, um dos principais padrões internacionais de **certificação de projetos florestais**. Por meio da sua atividade de preservação e desenvolvimento da comunidade, obteve o **Selo Ouro Comunidade pela certificação Climate, Community & Biodiversity Standards (CCBS)** da Verra.



Cenário Macro Econômico

Os Estados Unidos iniciaram o ciclo de afrouxamento da taxa de juros com um movimento de 50 bps. Adicionalmente, foi divulgado o DOT Plot (gráfico que representa as projeções de cada membro do FOMC para a taxa básica de juros dos EUA), com a mediana dos membros apontando para um corte adicional de 50 bps ainda este ano (100 bps no total), 100 bps adicionais em 2025 e mais 50 bps em 2026 – chegando, assim, a uma taxa terminal de 2,875% a.a.. A comunicação do FED, mesmo com um início de ciclo com 50 bps, não foi considerada tão expansionista. Resultado: estabilidade na curva curta e cerca de 10 bps de abertura na curva longa. Além disso, tivemos a divulgação de dados econômicos mistos. Por um lado, o Manufacturing PMI (índice de atividade industrial) veio abaixo das expectativas, e a inflação medida pelo PCE (índice de preços) também trouxe surpresa baixista, tanto no headline quanto no núcleo. Por outro lado, as estimativas do PIB vieram ligeiramente acima do esperado. O saldo disso foi uma baixa volatilidade dos juros de maneira geral, com tanto a parte curta quanto a parte longa da curva de juros permanecendo próximas da estabilidade.

Já no Brasil, o COPOM decidiu aumentar a taxa básica de juros em 25 bps – chegando, assim, a uma SELIC de 10,75% a.a.. A comunicação associada a essa decisão foi percebida como bastante contracionista pelos investidores – e demonstra um comitê com apetite de acelerar o ciclo de aperto monetário, se necessário. Nesse sentido, a precificação para a próxima reunião, em novembro, é de alta de 60 bps – com o cenário de +75 bps já começando a aparecer no horizonte de probabilidades.

Já no final do mês, tivemos um leve alívio no cenário, porém ainda longe de ser suficiente para sanar o enorme prêmio de risco embutido nas curvas. Primeiramente, o detalhamento do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas não satisfaz o mercado, que se mostra preocupado pelo prisma fiscal e, mais recentemente, também pelo parafiscal. Adicionalmente, o relatório trimestral de inflação divulgado pelo Banco Central trouxe um cenário de maior estresse, com o documento sendo percebido como contracionista de maneira geral. Com isso, investidores começam a cogitar um ciclo maior de alta de juros. Por outro lado, o IPCA-15 divulgado no final do mês veio bastante abaixo das estimativas de mercado (0,13% vs. est. 0,28%). Não só isso, como a composição desse resultado foi bastante favorável, com desaceleração relevante dos núcleos. Adicionalmente, tivemos um evento do cenário externo bastante relevante para o nosso país: o anúncio de estímulos à economia pelo governo chinês, em diversas frentes, com uma magnitude maior que a antecipada por analistas. Os mercados emergentes reagiram bem de maneira geral: no Brasil, tivemos uma apreciação do real em relação ao dólar de aproximadamente 140 bps. O mesmo não pode ser dito para os juros nominais: com os acontecimentos listados acima, a curva não operou em direção única, com leve abertura na "barriga" e leve fechamento em vértices mais longos.

Dentre os FIIs, em um mercado ainda volátil, o IFIX Papel teve performance de -1,11% e o IFIX Tijolo de -3,38%

RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Distribuição de Resultados

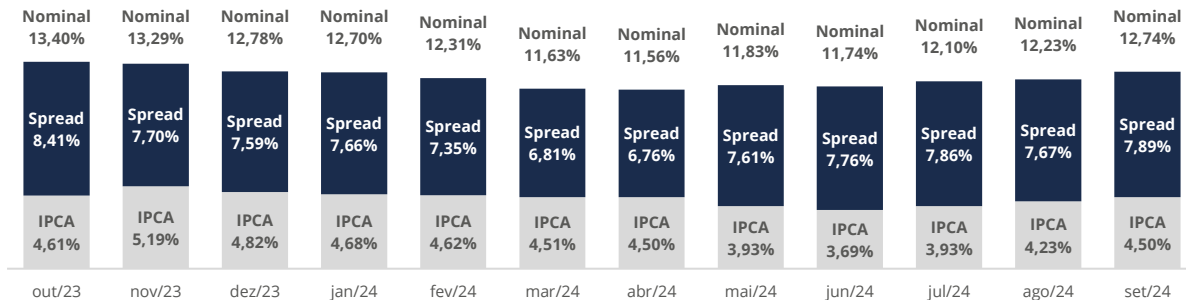
O Fundo distribuiu **R\$ 0,80 por cota** como rendimento referente ao mês de **setembro/24**. O pagamento ocorreu no dia **16/10/2024** aos detentores de cotas em **09/10/2024**. Pessoas Físicas que detêm participação inferior a 10% do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos, e tributados em 20% de Imposto de Renda sobre o Ganho de Capital na venda da cota.

Resultado RBRR11 (R\$)	set/24	ago/24	jul/24	Acum. 2024	12M	Início
(+) Receitas	13.822.301	12.244.370	12.862.189	117.005.017	148.310.386	610.886.401
Juros (CRI)	7.081.647	7.074.314	6.822.688	67.610.626	91.164.944	334.045.003
Correção Monetária (CRI)	5.180.585	3.576.515	4.362.606	36.864.719	41.199.129	207.095.027
LCI	536.215	263.829	392.434	1.675.692	1.675.692	3.301.922
Dividendos de FILS/FIDC	745.174	766.535	748.923	6.447.091	8.174.267	41.624.450
Liquidez	278.680	563.177	535.538	4.406.890	6.096.355	24.819.999
(-) Despesas	(1.176.998)	(1.179.427)	(1.193.202)	(10.730.512)	(14.201.258)	(59.549.655)
Despesas do Fundo	(1.176.998)	(1.179.427)	(1.193.202)	(10.730.512)	(14.201.258)	(59.549.655)
(=) FFO Funds from Operations	12.645.303	11.064.943	11.668.987	106.274.505	134.109.128	551.336.746
Receitas Não-Recorrentes CRIs				7.809.490	9.298.612	36.503.213
Receitas Não-Recorrentes FILS (Líquido IR)	(9.413)	(2.182)	15.332			9.611.219
Despesas Não-Recorrentes						(29.779.399)
(=) Resultado Final	12.635.890	11.062.760	11.684.319	114.097.554	143.365.619	567.671.778
Reservas	(590.129)	1.735.860	1.114.302	1.090.034	1.328.018	(1.680.671)
Rendimentos Novos Cotistas						
(=) Rendimento Distribuído	12.045.761	12.798.621	12.798.621	115.187.588	143.948.955	562.697.404
Rendimento / Cota (R\$ / cota)	0,80	0,85	0,85	7,65	9,63	57,95
Dividend Yield sobre cota a mercado (Anualizado)	11,34%	11,77%	11,91%	11,63%	10,83%	-

1 - Dividend Yield constitui o rendimento anualizado sobre a cota a mercado no mês de fechamento.

Rentabilidade, Dividendo e Dividend Yield - Para mais detalhes da composição dos rendimentos, acessar Planilha de Fundamentos [Clique Aqui](#)

Rentabilidade Dividendos Ajustada² (a.a.) | Spread sobre IPCA LTM (últimos 12 meses)



² Rentabilidade ajustada calculada a partir da distribuição acumulada dos últimos 12 meses sobre cota de fechamento do período, descontando tributação de imposto da renda fixa de longo prazo (15%) para base comparativa adequada. Spread sobre o IPCA LTM (últimos 12 meses) com base no segundo mês anterior.

Dividendos

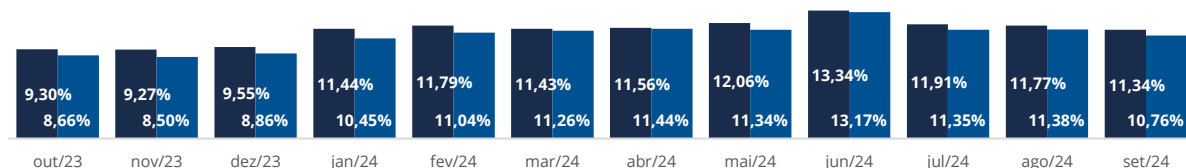
● Dividendos (R\$/Cota)



Dividendo sobre Cota PL e Mercado

■ Dividend Yield sobre cota patrimonial (a.a.)

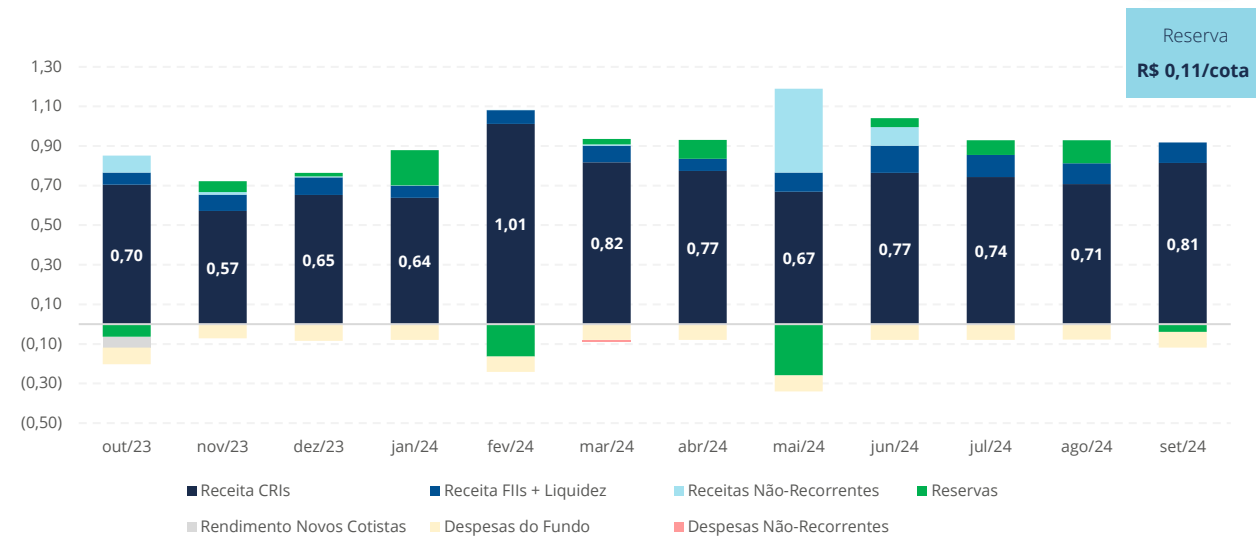
■ Dividend Yield sobre cota mercado (a.a.)



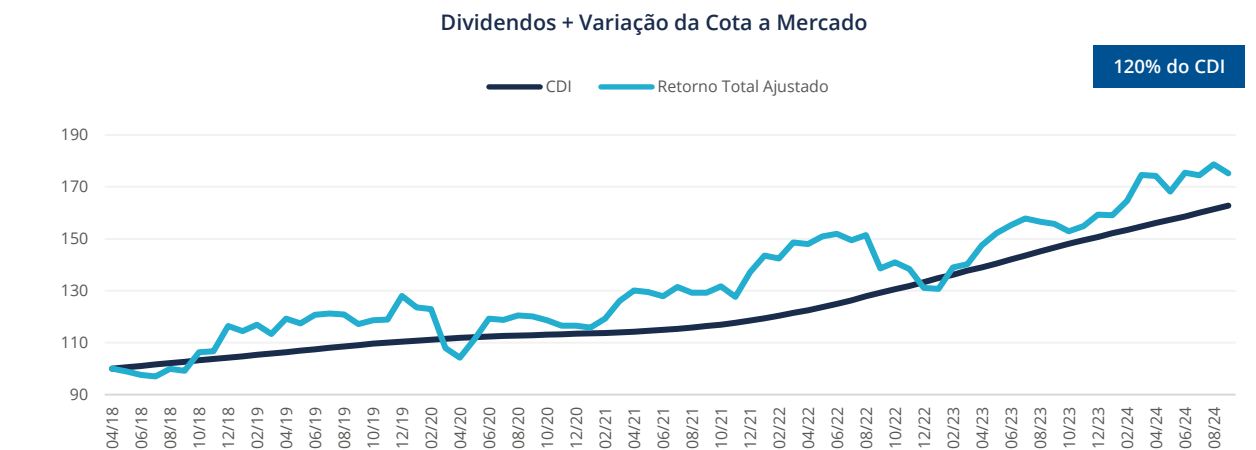
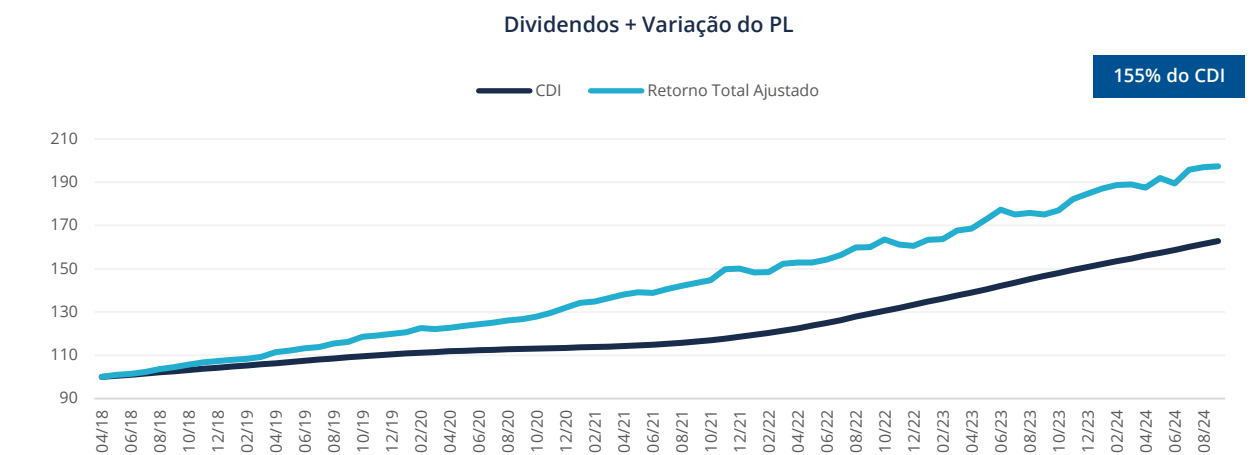
RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

 **Composição dos Rendimentos (R\$ / cota)** - Para mais detalhes da composição dos rendimentos, acessar Planilha de Fundamentos [Clique Aqui](#)



Retorno Total Ajustado ³



3 - A rentabilidade ajustada se equipara com a tributação de longo prazo da Renda Fixa (15%), de modo a tornar possível a comparação com o CDI na ótica do investidor

 Tabelas de Sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam a sensibilidade da taxa média MTM da carteira de CRIs em relação a variação do preço da cota do fundo no mercado secundário. Ela pode ser utilizada como referência para o cotista balizar sua expectativa de resultado para a carteira de CRIs dado a compra de cotas do fundo a um determinado preço.

De forma ilustrativa, a tabela indica a rentabilidade anual equivalente, no cenário hipotético em que o investidor adquire a carteira de CRIs do fundo, com o mesmo âgio/deságio observado na cota a mercado, e carrega todos os papéis adquiridos até o vencimento de cada um deles.

Incluimos na planilha de fundamentos uma versão interativa das tabelas de sensibilidade, em que é possível alterar as premissas utilizadas para o cálculo da sensibilidade. Para acessar: [clique aqui](#)

Disclaimer

* As tabelas apresentadas a seguir, são referentes apenas à rentabilidade da carteira de CRI e não consideram a alocação em caixa, FIs e outros.

**** Dado a alocação do fundo próxima de 80% em inflação, não será apresentada a tabela de sensibilidade da taxa equivalente em CDI+**

Obs.: As informações apresentadas abaixo não representam promessa, garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para o cotista.

		Carteira completa de CRI*	
		Taxa equivalente em IPCA+	
	Preço Mercado	Carteira CRI (IPCA+)	Carteira CRI (- Tx Adm.
	80,00	13,04%	12,09%
	81,50	12,39%	11,44%
	83,00	11,76%	10,81%
	84,50	11,15%	10,20%
	86,00	10,57%	9,62%
	87,50	10,00%	9,05%
Cota Mercado (30/09)	89,00	9,46%	8,51%
	90,50	8,93%	7,98%
	92,00	8,42%	7,47%
	93,50	7,92%	6,97%
	95,00	7,44%	6,49%
	96,50	6,98%	6,03%
	98,00	6,53%	5,58%
	99,50	6,10%	5,15%

¹ Tx. Adm considera taxa de administração e taxa de gestão

Carteira Atual e Premissas

PL (30/09)		1.407.993.263
Alocação em CRIs de Carteira (%PL)		87,14%
Alocação CRIs CDI (% PL)		7,11%
Alocação CRIs IPCA (%PL)		70,50%
Alocação CRIs IGPM (%PL)		9,54%
Alocação em CRI de Carrego (%PL)		1,45%
Alocação em Caixa (%PL)		0,36%
Alocação em LCI (%PL)		5,91%
Alocação em FIs (%PL)		5,14%
Carteira (30/09)	Aquisição	MTM
CRIs CDI+	2,55%	2,58%
CRIs IPCA+	6,90%	8,05%
CRIs IGPM+	4,75%	7,24%
Duration (Carteira)		3,6

Cota PL (30/09)	93,51
Cota Mercado (28/06)	88,94
Ágio / Deságio sobre PL	-4,89%
DY Últimos 12 meses (sobre cota a mercado)	10,83%
Último DY Anualizado (sobre cota a mercado)	11,34%
Premissas* (a.a.)	
CDI	12,44%
IPCA	5,41%
IGPM	4,04%
* Indicadores projetados até a Duration com taxa expressa ao ano	
Metodologia	
(i) como projeção do CDI até a Duration, a curva Pré divulgada pela ANBIMA no último dia útil do mês;	
(ii) como projeção do IPCA até a Duration, a curva da inflação implícita divulgada pela ANBIMA no último dia útil do mês;	
(iii) como projeção do IGPM até a Duration, a curva de juros implícitos divulgada pela ANBIMA no último dia útil do mês.	

Metodologia

(i) como projeção do CDI até a Duration, a curva Pré divulgada pela ANBIMA no último dia útil do mês;

RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Estratégia de Investimentos do Fundo

Atualmente, seguimos três estratégias para o fundo com parâmetros e metodologias muito bem definidas:

CORE | 84,0%

Principal e mais importante estratégia do Fundo

- > CRIs High Grade com rating RBR mínimo A
- > Preferencialmente originações e estruturas próprias
- > Operações exclusivamente "off-market", de acesso restrito a investidores profissionais

TÁTICO | 9,7%

Posições táticas em CRIs ou FILs de CRI

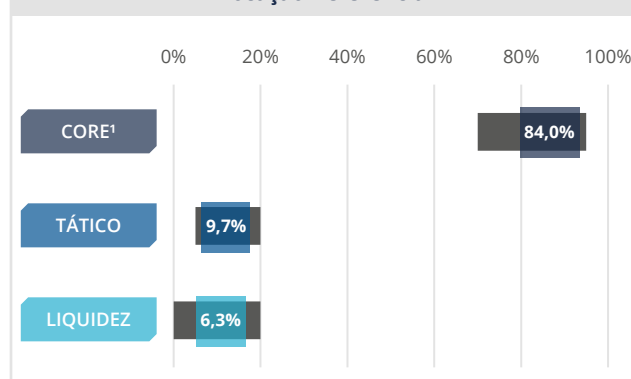
- > Book *High Grade*: CRIs com carregos abaixo da taxa média da carteira CORE, mas que apresentam potencial de ganho de capital no curto/médio prazo
- > FILs de CRIs com estratégia complementar a da RBR, visando diversificação e acesso a CRIs 476 exclusivos
- > FILs de CRIs com significativo desconto sobre o valor patrimonial

LIQUIDEZ | 6,3%

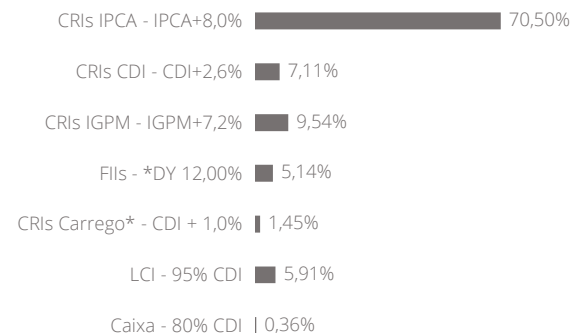
Recursos aguardando alocação futura

- > Tesouro, Fundos de Renda Fixa, LCI e LIGs
- > FILs de CRI com baixo risco e alta liquidez
- > O padrão será um caixa por volta de 5% para aproveitar eventuais oportunidades

Alocação Referencial



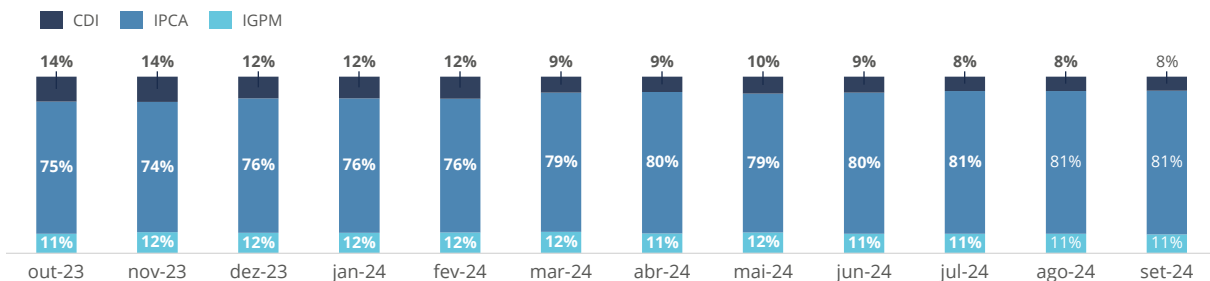
Indexação e Spread MTM - % do PL



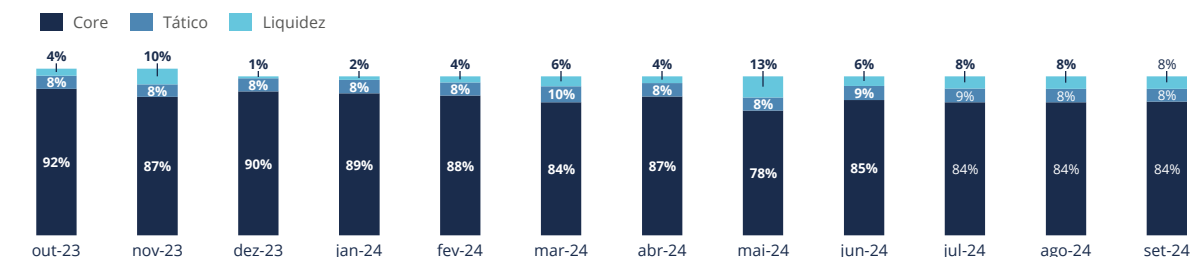
*DY = Dividend Yield ponderado da carteira atual considerando último dividendo pago sobre preço de compra

* Os CRIs classificados como "Carrego" são posições transitórias de curto prazo, não estruturais e com garantia de recompra, que fazemos com o objetivo de otimizar a alocação de caixa.

Indexação Histórica por % da Carteira de CRIs



% Alocação do PL por Estratégia

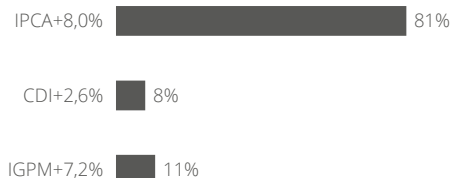


RBR Rendimento High Grade | RBRR11

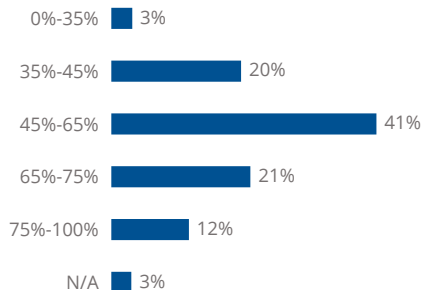
Setembro 2024 | Relatório Mensal

Características da Carteira de CRIs

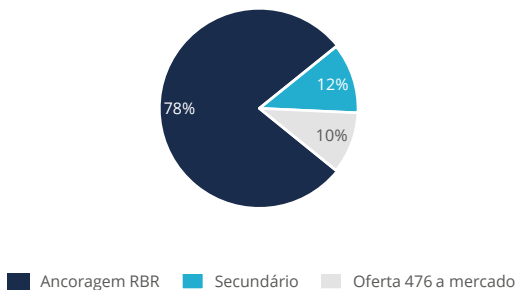
Spread MTM Médio por Indexador ¹ - % da carteira de CRIs



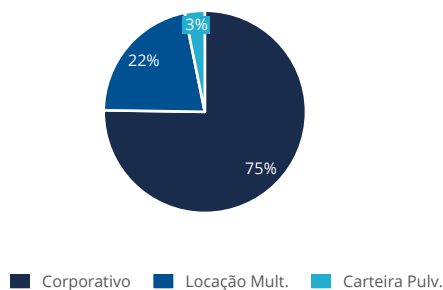
Alocação por LTV - % da carteira de CRIs



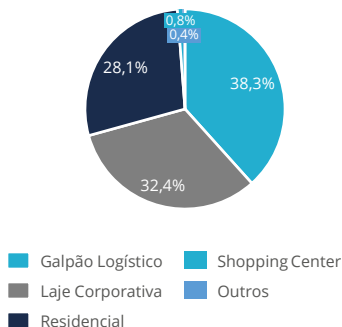
Ancoragem RBR - % da carteira de CRIs



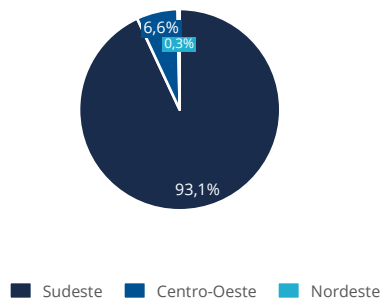
Tipo de Risco - % da carteira de CRIs



Setor Imobiliário - % da carteira de CRIs

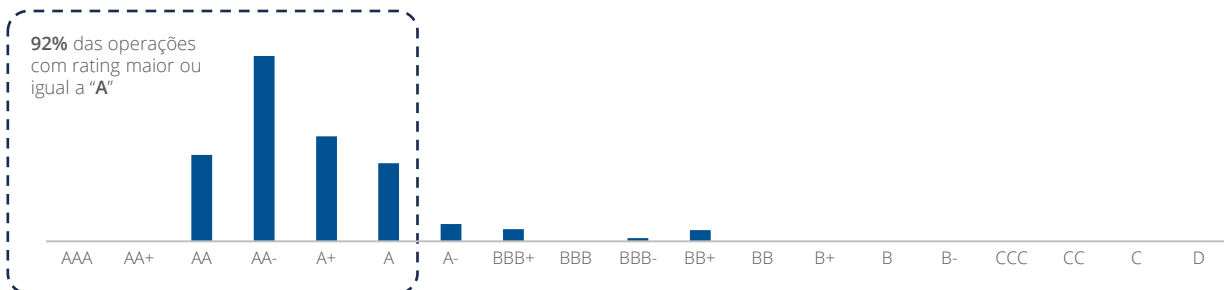


Localização das Garantias - % da carteira de CRIs



* Spreads médios calculados pela média ponderada das taxas vigentes dos CRIs por indexador.

Rating RBR - % da carteira de CRIs



RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

 Lista de CRIs - Para mais detalhes dos CRIs investidos, acessar Planilha de Fundamentos [Clique Aqui](#)

Ativo	Rating	Index	Taxa de Aquisição	Taxa MTM ¹	Montante Curva ² (R\$ MM)	Montante MTM ³ (R\$ MM)	% PL	Duration	Vcto.	Tipo de Risco	Estratégia	LTV
CRI Leroy II	AA	IPCA+	7,25%	7,65%	130,6	128,2	9,1%	5,1	mar-36	Corporativo	Core	40%
CRI Brookfield JK IPCA	AA-	IPCA+	6,55%	7,80%	98,8	95,5	6,8%	2,9	dez-27	Corporativo	Core	76%
CRI JK Financial Center	A+	IPCA+	6,40%	7,92%	98,9	94,7	6,7%	3,2	nov-31	Corporativo	Core	75%
CRI Tellus Brigadeiro	AA-	IPCA+	8,00%	6,99%	91,1	91,3	6,5%	0,6	jul-27	Corporativo	Core	57%
CRI GT - Banco do Brasil	AA-	IGPM+	4,75%	6,46%	91,6	84,9	6,0%	4,8	dez-34	Corporativo	Core	62%
CRI JFL Jardim Faria Lima*	A	IPCA+	7,75%	8,67%	85,5	78,5	5,6%	4,6	fev-32	Corporativo	Core	75%
CRI Cabreúva*	AA	IPCA+	4,75%	8,77%	67,8	57,5	4,1%	1,0	mar-36	Corporativo	Core	43%
CRI CD Guarulhos	A	IPCA+	7,40%	8,73%	56,2	53,3	3,8%	4,3	jul-34	Corporativo	Core	58%
CRI Faria Lima Business Center	AA-	IGPM+	4,75%	8,58%	58,3	49,4	3,5%	4,8	dez-34	Locação Mult.	Core	55%
CRI Leo Madeiras	A+	IPCA+	7,10%	7,60%	47,4	46,1	3,3%	5,4	abr-37	Corporativo	Core	59%
CRI Pátio Malzoni	AA-	IPCA+	5,92%	6,69%	45,8	43,9	3,1%	5,7	set-31	Locação Mult.	Core	49%
CRI Share Pinheiros	A+	CDI+	3,50%	3,50%	41,1	40,5	2,9%	3,4	mai-31	Corporativo	Core	68%
CRI BTLG	AA-	IPCA+	7,30%	7,75%	30,4	29,4	2,1%	2,1	dez-28	Locação Mult.	Core	50%
CRI GE Barueri	BB+	IPCA+	6,25%	10,32%	32,7	27,2	1,9%	0,9	jun-32	Corporativo	Core	100%
CRI Union Faria Lima I	AA	CDI+	1,85%	1,85%	26,7	26,7	1,9%	3,1	out-31	Corporativo	Core	41%
CRI HLOG	A	IPCA+	6,75%	7,98%	24,5	23,6	1,7%	3,4	dez-31	Locação Mult.	Core	46%
CRI Brookfield JK CDI	AA-	CDI+	2,15%	2,05%	23,0	23,1	1,6%	2,7	dez-27	Corporativo	Core	76%
CRI HDEL	A	IPCA+	7,65%	8,71%	23,0	22,4	1,6%	3,9	set-32	Locação Mult.	Core	56%
CRI Barueri Logístico	A+	IPCA+	7,60%	8,33%	21,6	21,6	1,5%	3,4	jan-30	Locação Mult.	Core	46%
CRI Patrifarm	BBB+	IPCA+	7,17%	8,18%	20,7	20,1	1,4%	2,6	mai-30	Locação Mult.	Core	32%
CRI Creditas II Sênior	A+	IPCA+	7,75%	8,09%	17,0	16,2	1,2%	4,1	set-43	Carteira Pulv.	Core	40%
CRI Yuca Pinheiros	A+	IPCA+	6,50%	10,09%	16,3	15,6	1,1%	2,0	dez-26	Corporativo	Core	75%
CRI Airport Town	A-	IPCA+	5,50%	7,21%	15,3	14,6	1,0%	6,9	ago-41	Locação Mult.	Core	71%
CRI BTLG II	AA-	IPCA+	7,30%	7,70%	13,4	12,9	0,9%	2,0	dez-28	Locação Mult.	Core	50%
CRI Viverde Sênior	A-	IPCA+	8,25%	8,72%	11,9	11,7	0,8%	3,7	mai-34	Carteira Pulv.	Core	30%
CRI JFL	AA-	IPCA+	6,87%	8,94%	11,5	11,0	0,8%	3,2	jul-31	Locação Mult.	Core	58%
CRI BTG Malls	A	CDI+	1,50%	2,00%	9,9	9,8	0,7%	3,3	ago-31	Locação Mult.	Core	39%
CRI aMORA Série I	A-	IPCA+	8,00%	8,43%	9,2	9,0	0,6%	4,1	ago-24	Carteira Pulv.	Core	50%
CRI Bem Brasil	BBB-	IPCA+	5,70%	8,19%	8,7	8,1	0,6%	2,7	set-29	Corporativo	Tático	N/A
CRI Log IV	AA-	IPCA+	6,30%	8,02%	7,9	7,5	0,5%	3,1	mar-29	Corporativo	Tático	N/A
CRI MRV III	AA-	IPCA+	6,60%	8,04%	7,6	7,3	0,5%	3,4	fev-29	Corporativo	Tático	N/A
CRI JSL I	A+	IPCA+	6,00%	7,86%	7,4	7,0	0,5%	4,7	jan-35	Corporativo	Core	65%
CRI JSL II	A+	IPCA+	6,00%	7,86%	6,9	6,6	0,5%	4,7	jan-35	Corporativo	Core	65%
CRI HBR	A+	IPCA+	6,00%	8,60%	6,4	5,7	0,4%	4,5	jul-34	Locação Mult.	Core	40%
CRI Rede D'or 2	BBB+	IPCA+	4,99%	7,11%	6,0	5,1	0,4%	7,9	mai-36	Corporativo	Tático	N/A
CRI MRV	BBB+	IPCA+	5,43%	8,28%	5,4	4,8	0,3%	4,7	abr-31	Corporativo	Tático	N/A
CRI Tecnisa	A	IPCA+	6,34%	8,70%	4,7	4,6	0,3%	0,9	fev-26	Corporativo	Tático	N/A
CRI Le Biscuit	A-	IPCA+	7,16%	11,51%	4,7	4,0	0,3%	4,0	jul-33	Corporativo	Tático	66%
CRI Lindenberg	A-	IPCA+	8,15%	10,76%	3,4	3,3	0,2%	1,3	mar-26	Corporativo	Core	15%
CRI Creditas	A+	IPCA+	6,50%	9,60%	2,4	2,3	0,2%	3,3	nov-32	Carteira Pulv.	Tático	24%
CRI BRF	A+	IPCA+	6,50%	7,02%	1,9	1,8	0,1%	1,2	jan-27	Corporativo	Core	29%
Carteira de CRIs	CDI+		2,55%	2,58%	1293,6	1226,9	87,1%	3,6	-	-	-	57%
	IPCA+		6,91%	8,06%								

* Os CRIs indicados com asterisco apresentam na coluna taxa de aquisição, o retorno esperado da operação considerando fees de estruturação, prêmios, kickers ou outras particularidades;

**Spreads médios de CDI+ e IPCA+ calculados pela média ponderada das taxas vigentes dos CRIs por indexador;

1 - Taxa MTM: taxa do ativo marcada a mercado, conforme manual de precificação do administrador;

2 - Montante Curva: Saldo devedor da operação calculado pelo P.U. da curva;

3 - Montante MTM: Saldo devedor da operação calculado pelo P.U. marcado conforme manual de precificação do administrador.

RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Abertura dos FIIs Investidos

FII	Nome do Fundo	Estratégia	Preço Fechamento	% PL	Montante (R\$MM)	Dividendo Mês / Cota	DY Anualizado*
RPRI11	RBR Premium Recebíveis Imobiliários	Tático	88,95	1,6%	22,45	1,00	12,51%
MCCI11	Maua Capital Recebíveis Imobiliários FII	Tático	88,12	1,2%	17,52	0,80	10,08%
GAME11	Guardian Multiestratégia Imobiliária I	Tático	9,04	0,8%	11,13	0,09	11,35%
-	Valora CRI Infra FII	Tático	101,19	0,7%	10,14	1,05	13,20%
NCRI11	NAVI Crédito Imobiliário FII	Tático	10,05	0,4%	6,03	0,10	12,68%
Carteira de FIIs				5,1%	72,37		

*Cálculo realizado através da anualização do último dividendo dividido pelo preço de compra do ativo.

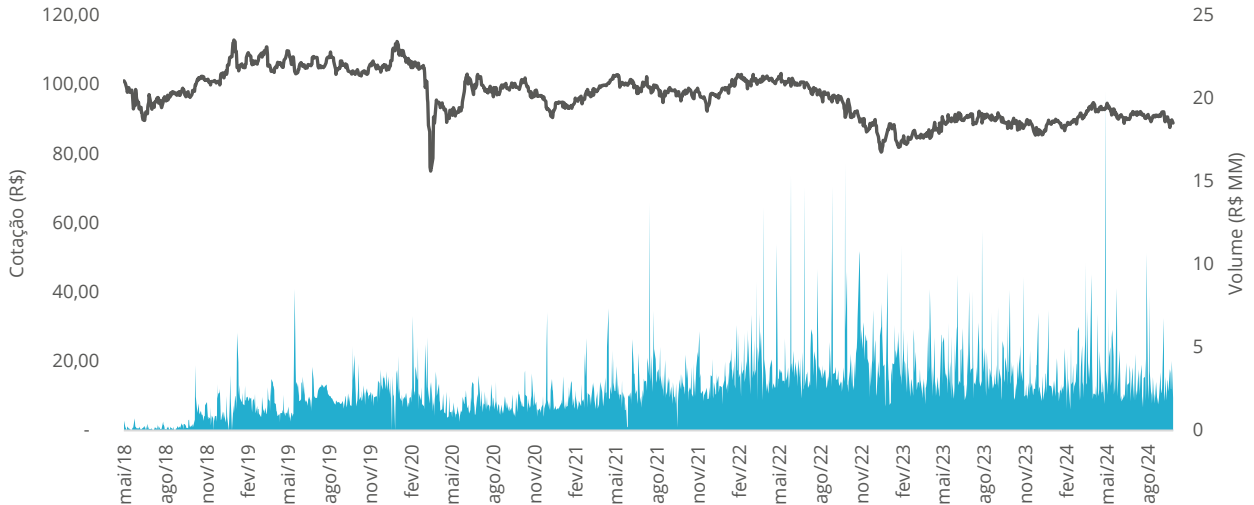
RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Mercado Secundário

As cotas do RBR Rendimento High Grade (RBRR11) são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde o início do fundo, maio/2018.

Negociação	set/24	ago/24	jul/24	Acum 2024	Acum 12M
Cotas Negociadas	673.068	698.027	696.909	6.646.610	8.879.256
Cotação Fechamento	R\$ 88,94	R\$ 91,23	R\$ 90,24	R\$ 88,94	R\$ 88,94
Volume Total (R\$ MM)	R\$ 60,86	R\$ 63,48	R\$ 63,73	R\$ 606,86	R\$ 803,08
Volume Diário Médio (R\$ MM)	R\$ 2,90	R\$ 2,89	R\$ 2,77	R\$ 3,19	R\$ 3,21



Outras Informações

Objetivo:

Auferir rendimentos e ganhos de capital na aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI")

Periodicidade dos Rendimentos:

Mensal

Prazo de Duração:

Indeterminado

Cotas Emitidas

- 1ª Emissão (mai/18): 1.480.432
- 2ª Emissão (dez/18): 1.248.436
- 3ª Emissão (abr/19): 1.964.194
- 4ª Emissão (out/19): 2.249.495
- 5ª Emissão (set/20): 695.922
- 6ª Emissão (jun/21): 2.723.821
- 7ª Emissão (jun/22): 3.076.608
- 8ª Emissão (out/23): 1.618.293

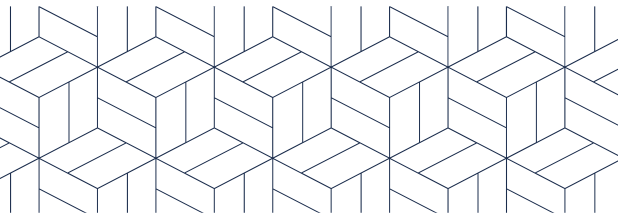
As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



RBR Asset Management
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.400 Cj. 122
São Paulo, SP - CEP: 04543-000
Tel: +55 11 4083-9144 | contato@rbrasset.com.br
www.rbrasset.com.br

Apêndices



RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Principais CRIs – TOP 20

CRI Leroy II

Devedor	FII XP LOG FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA+7,25%
Vencimento	mar-36

Operação de antecipação de locação com o fundo logístico XP Log, lastreada em contrato de aluguel (contrato BTS) de um galpão logístico em Cajamar-SP com a empresa Leroy Merlin. O CRI conta com Alienação fiduciária do Imóvel AAA em garantia (LTV 50%) e cessão fiduciária dos recebíveis do contrato de locação. A operação recebeu um certificado de Green Bond pela consultoria especializada Resultante.



CRI JK Financial Center

Devedor	Fundo Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa (RCRB11)
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Taxa	IPCA + 6,40%
Vencimento	nov-31

Operação lastreada em Contrato de Compra e Venda para aquisição de lajes corporativas pelo Fundo Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa (RCRB11). Trata-se de edifício AAA, com certificação LEED Gold, que está localizado em endereço prime da São Paulo na Av. Pres. Juscelino Kubistchek. O CRI possui alienação fiduciária das lajes com LTV de 73%, cessão fiduciária dos recebíveis de locação e fundos de reserva e despesas.



CRI Brookfield JK IPCA

Devedor	Fundo de Investimento Imobiliário JK B II (Brookfield)
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Taxa	IPCA + 6,55%
Vencimento	dez-27

Operação de crédito para financiamento à aquisição de 20% da Torre B do Complexo do JK Iguatemi. O CRI conta com o fluxo de recebíveis dos aluguéis da Johnson & Johnson e outros quatro players. A operação possui como garantia a alienação fiduciária, cessão fiduciária dos contratos de locação e fundos de reserva e despesas.



CRI GT - Banco do Brasil

Devedor	FII Detentor de 15% do Edifício Green Towers
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Taxa	IGPM+ 4,75%
Vencimento	dez-34

Operação lastreada na sede administrativa do Banco do Brasil em Brasília, consolidada no empreendimento AAA Green Towers. Conta com a cessão fiduciária do contrato de locação e alienação fiduciária de 25 mil m² do ativo.



CRI JFL Jardim Faria Lima

Devedor	JFL Rebouças Empreendimentos Imobiliários S.A.
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	IPCA + 7,75%
Vencimento	fev-32

O CRI JFL Jardim Faria Lima tem como garantia unidades residenciais no empreendimento Jardim Faria Lima, projeto de alto padrão localizado em endereço nobre da cidade de São Paulo, entre a Avenida Rebouças e Rua Henrique Monteiro, próximo a Av Faria Lima. Além disso, a operação conta com CF de Direitos Creditórios, fiança da holding, sócios e fundos de reserva e despesas. A empresa realiza o desenvolvimento imobiliário, aquisição e gestão de imóveis para locação residencial de alto padrão.



RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Principais CRIs – TOP 20

CRI Cabreúva

Devedor	BTS Varejista AAA
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA+ 4,5%*
Vencimento	mar-36

Operação lastreada em contrato de locação de uma rede varejista, de capital aberto, referência no setor de varejo e com sólida posição financeira e qualidade de crédito. A operação também conta com a alienação fiduciária do imóvel locado: um galpão logístico AAA localizado na região de Cabreúva – SP. Operação com LTV de 38%.

*A operação é pré-fixada até o 12º mês, e com remuneração escalonada de IPCA+4,5% (13-18º mês), IPCA+4,75% (19-24º mês) e IPCA+5% (a partir do 25º mês).



CRI CD Guarulhos

Devedor	Nagumo
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA+ 7,40%
Vencimento	jul-34

Operação lastreada em contrato de locação de uma rede de supermercados, com forte atuação em São Paulo - SP e cidades do interior. A operação também conta com a alienação fiduciária do centro de distribuição do grupo: um galpão logístico com localização estratégica na Rod. Presidente Dutra, região de Guarulhos –SP.



CRI Faria Lima Business Center

Devedor	Faria Lima Business Center
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Taxa	IGPM+ 4,75%
Vencimento	dez-34

A operação é lastreada em ativo com localização estratégica na Avenida Faria Lima, importante polo empresarial da cidade de São Paulo, a aproximadamente 5 minutos (a pé) da estação Faria Lima do metrô. O CRI conta com cessão fiduciária dos contratos de locação e alienação fiduciária de 100% do empreendimento.



CRI VBI Scania

Devedor	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – VBI LOGÍSTICO
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA+ 7,55%
Vencimento	dez-35

Operação de crédito com o FII VBI Log para financiamento à aquisição do FII Monoativo detentor de um galpão logístico localizado em São Bernardo do Campo no ABC Paulista, alugado para a Scania Latin America. A operação conta com Alienação Fiduciária de Cotas do FII Monoativo, Fundo de Reserva e Fundo de Despesas.



CRI Pátio Malzoni

Devedor	FII Bluemacaw Catuaí
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Taxa	IPCA+ 5,92%
Vencimento	set-31

Operação de crédito para aquisição de lajes corporativas em Edifício AAA, Patio Malzoni, localizado na Av. Faria Lima. A operação possui como garantias a alienação fiduciária do imóvel, fundo de reserva e cessão fiduciária dos contratos de locação para inquilinos com sólida posição financeira e qualidade de crédito, tal qual Google, Casa dos Ventos e Planner.



RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Principais CRIs – TOP 20

CRI Share Pinheiros

Devedor	Share
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI + 3,5%
Vencimento	mai-31

Operação de crédito para aquisição de terreno e desenvolvimento de um empreendimento residencial para renda com a Share Student Living, focado nos estudantes da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). O CRI conta com alienação fiduciária do imóvel, cessão fiduciária dos recebíveis, fundo de reserva e fundo de despesas.



CRI BTLG

Devedor	FII BTLG
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA + 7,30%
Vencimento	dez-28

Operação de antecipação de locação com FII BTLG, um dos maiores fundos de logística do mercado. O CRI Conta com alienação fiduciária de galpão em Mauá avaliado em 345 Milhões. Além disso, a operação conta com cessão fiduciária dos contratos de locação do ativo e de outro Galpão do fundo em Jundiaí gerando um índice de cobertura da PMT confortável.



CRI Union Faria Lima I

Devedor	Dublin empreendimento imobiliário
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI + 1,85%
Vencimento	out-31

Operação de aquisição de terreno localizado na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, a 100m da Av. Faria Lima, no bairro Itaim Bibi em São Paulo. A operação conta com alienação fiduciária do imóvel onde está sendo desenvolvido um empreendimento comercial pela incorporadora AMY em conjunto com 2 grandes investidores patrimonialistas.



CRI GE Barueri

Devedor	Bluemacaw Logística FII
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA+ 6,00%
Vencimento	jun-32

Operação para o financiamento à aquisição de um centro logístico em Barueri/SP, a 40km da Capital. O pagamento do CRI está atrelado aos contrato de locação do ativo. O CRI conta com cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e alienação fiduciária do imóvel.



CRI HLOG

Devedor	HEDGE LOGÍSTICA FDO. INV. IMOB. (HLOG11)
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA+ 6,75%
Vencimento	dez-31

A operação consiste no financiamento à aquisição de galpão logístico (138.870 m² de ABL), no valor de R\$304 milhões de reais, por meio da gestora Hedge. O imóvel lastro da operação é um galpão logístico perto de Campinas (Viracopos), avaliado em R\$361 milhões, que representa LTV atual de 47%. A operação ainda conta com alienação fiduciária na Matrícula do imóvel e coobrigação do HLOG (fundo devedor da operação).



RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Principais CRIs – TOP 20

CRI Brookfield JK CDI

Devedor	Fundo de Investimento Imobiliário JK B II (Brookfield)
Setor Imobiliário	Laje Corporativa
Taxa	CDI + 2,15%
Vencimento	dez-27

Operação de crédito para financiamento à aquisição de 20% da Torre B do Complexo do JK Iguatemi. O CRI conta com o fluxo de recebíveis dos aluguéis da Johnson & Johnson e outros quatro players. A operação possui como garantia a alienação fiduciária, cessão fiduciária dos contratos de locação e fundos de reserva e despesas.



CRI HDEL

Devedor	HEDGE DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FDO INV IMOB (HDEL11)
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA+ 7,65%
Vencimento	set-32

A operação consiste no financiamento a obra e posterior antecipação de contrato de locação de um galpão logístico (78.543 m² de ABL), avaliado inicialmente em R\$275 milhões de reais, com custo de obra de R\$170 Milhões. O imóvel AAA localizado em Varginha é de propriedade do fundo de desenvolvimento logístico da Hedge, uma das maiores gestoras de imobiliário. A operação conta com Alienação fiduciária do imóvel. A obra já foi finalizada e o galpão encontra-se locado.



CRI Barueri Logístico

Devedor	Panorama Properties FII (PNPR11)
Setor Imobiliário	Galpão Logístico
Taxa	IPCA+ 7,60%
Vencimento	jan-30

Operação de financiamento à aquisição de um centro logístico de aproximadamente 20mil metros quadrados, localizado na cidade de Barueri/SP, à 40km da capital. A operação conta com alienação fiduciária do imóvel, cessão fiduciária dos contratos de locação do ativo e fundo de reserva.



CRI Patrifarm

Devedor	Patrifarm
Setor Imobiliário	Galpão Logístico / Industrial
Taxa	IPCA + 7,17%
Vencimento	mai-30

Operação de crédito com a empresa patrimonial Patrifarm, com garantia em imóveis localizados em Minas Gerais, sendo a principal delas um galpão logístico em Contagem. Conta com a cessão fiduciária de recebíveis de imóveis comerciais e shoppings.



CRI Yuca Pinheiros

Devedor	YUCA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE X LTDA.
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	IPCA+ 6,5%
Vencimento	dez-26

Operação de crédito para aquisição e retrofit de um projeto residencial performedo localizado no bairro de Pinheiros em São Paulo. A devedora, Yuca, é pioneira no segmento de coliving. A operação conta com alienação fiduciária do terreno, alienação fiduciária de quotas da SPE, cessão fiduciária de futuros direitos creditórios, aval e fundos de reserva e despesas.



RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Tipos de Risco

Nós dividimos a carteira em **4 tipos de risco** de crédito para analisar o risco do portfólio. É importante destacar que a qualidade da garantia formalizada através de Alienação Fiduciária é fundamental para a solidez das operações, e é um componente essencial no nosso processo de investimento.

Como gostamos de repetir, **Crédito Imobiliário é diferente de Crédito Corporativo Clean (sem garantia)**.

Locação Multidevedor



Operações com edifícios corporativos, parques logísticos, shopping e outros, onde o fluxo de pagamento do CRI é proveniente dos aluguéis dos locatários dos ativos. O primeiro nível de pagamento do serviço da dívida é proveniente desses aluguéis e a grande maioria das operações possui coobrigação de uma empresa sólida.

Principais Garantias

- Cessão Fiduciária do Contrato de Locação;
- Alienação Fiduciária;
- Fundo de Reserva;
- Aval/Fiança;

Monitoramento e Mitigantes

- Monitoramento mensal dos recebíveis de cada locatário (controle, correção e vigência dos contratos de locação);
- Monitoramento de índice de cobertura e LTV (importante lembrar que os imóveis são avaliados por time especialista da RBR);
- Análise anual dos Demonstrativos Financeiros da locatária e/ou da coobrigada.

Exemplo | CRI Pátio Malzoni



Fluxo

Cessão fiduciária dos contratos de locação de lajes corporativas. Os inquilinos são sólidas empresas como: Google, Casa dos Ventos e Planner.

Garantias

Cessão Fiduciária dos Contatos de Locação e alienação Fiduciária de lajes no Edifício AAA Pátio Malzoni, localizado na Avenida Faria Lima.

Corporativo



Créditos em que o risco é concentrado no balanço de um único devedor ou na capacidade de pagamento de um locatário, que represente mais de 50% do fluxo de aluguéis, em imóveis geradores de renda como galpões logísticos, lojas de varejo, lajes corporativas, etc. Apesar do fluxo de pagamento depender de um único devedor/locatário, todas as operações contam com sólidas garantias.

Principais Garantias

- Alienação Fiduciária dos Imóveis;
- Alienação de Quotas da SPE;
- Cessão Fiduciária de Contrato de Locação;
- Fundo de Reserva;
- Aval/Fiança.

Monitoramento e Mitigantes

- Análise periódica dos Demonstrativos Financeiros da devedora/locatária, e em algum casos covenants financeiros para assegurar a saúde financeira da empresa;
- Covenant de LTV máximo (importante lembrar que os imóveis são avaliados por time especialista da RBR);
- Em alguns casos temos agente de monitoramento, que acompanham no detalhe os projetos/SPes;

Exemplo | CRI Brookfield JK



Fluxo

Cessão fiduciária de contratos de locação de lajes corporativas. O principal inquilino é a empresa Johnson & Johnson.

Garantias

Alienação Fiduciária de 20% da Torre B do Complexo do JK Iguatemi, cessão fiduciária dos direitos creditórios de dois contratos de locação e fundo de reserva.

RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Tipos de Risco

Carteira Pulverizada



Crédito para antecipação de carteira de recebíveis pulverizada. O lastro são fluxos de pagamento provenientes de contratos de financiamento no modelo home equity e financiamento a aquisição de ativos imobiliários. São carteiras pulverizadas com alta diversificação e, na maior parte, com devedores PF (pessoa física)

Principais Garantias

- Alienação Fiduciária dos Imóveis;
- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Fundo de Reserva;
- Coobrigação (se houver).

Monitoramento e Mitigantes

- Todos os CRIs investidos são da série sênior, trazendo um conforto e segurança maior nas operações;
- Monitoramento mensal da carteira (recebíveis, inadimplência/antecipação, imóveis em garantia, etc.);
- Covenants de índice de cobertura e razão de garantia mínimo: a maioria das operações conta com aceleração da série sênior em caso de desenquadramento, diminuindo o risco;
- Análise anual dos Demonstrativos Financeiros da coobrigada (se houver).

Exemplo | CRI Credits



Fluxo

Proveniente da carteira de clientes com financiamento *home equity* originada pela Credits, responsável também pela cobrança dos créditos.

Garantias

Cessão de recebíveis da carteira, alienação fiduciária de cada imóvel envolvido, sendo 67% deles localizados em São Paulo e fundo de reserva.

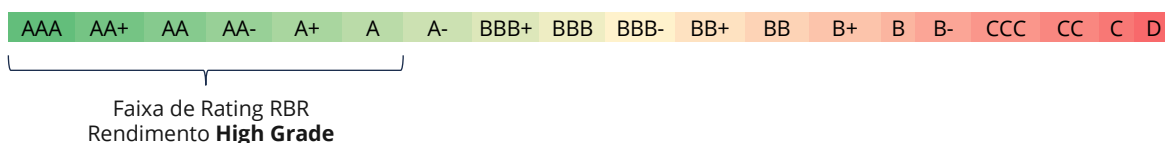
RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

Metodologia de Análise – Rating RBR

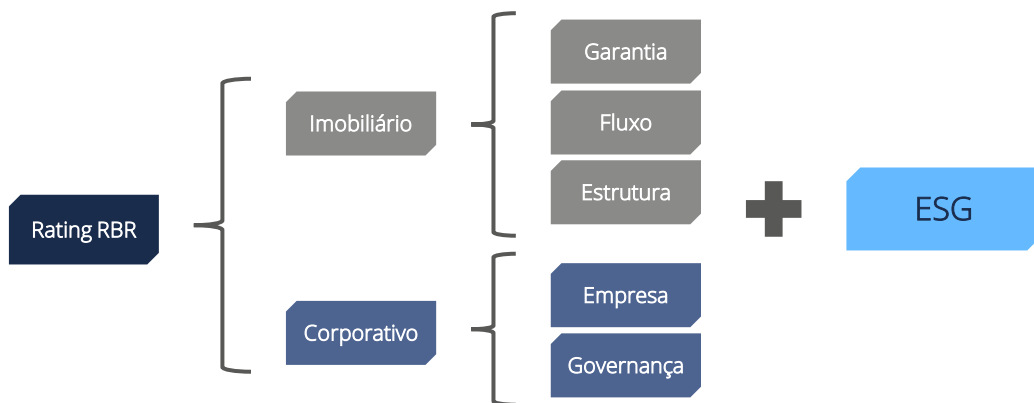
No primeiro semestre de 2020, revisitamos a metodologia do Rating Proprietário RBR. Esse novo modelo de avaliação possibilitou a realização de importantes melhorias na forma como avaliamos nossos investimentos, permitindo uma clareza ainda maior dos pontos fortes e de atenção nas operações de crédito. Com a chegada e o desenrolar da crise econômica ocasionada pelo COVID-19, essa nova métrica de avaliação das operações foi colocada à prova, se mostrando um modelo consistente e aderente. Com todas as melhorias implementadas, acreditamos que conseguimos ser ainda mais assertivos no momento do investimento e posterior acompanhamento dos nossos CRIs, prezando sempre pela transparência com nossos investidores.

A metodologia de análise da RBR visa classificar o nível de risco de cada uma das operações investidas, utilizando como métrica o **Rating Proprietário**. Com ele, é possível mensurar o risco sobre a qualidade de crédito de cada investimento, bem como, a capacidade de um emissor de honrar com as obrigações financeiras do CRI, de forma integral e no prazo determinado. O produto final são notas, seguindo um escala que varia de AAA até D. No FII **RBR Rendimento High Grade** são investidas novas operações com rating **preponderantemente** igual ou maior a “A”, conforme demonstrado na Escala de Rating abaixo.



O Rating RBR diferencia as operações conforme cada um dos Tipos de Risco, detalhados anteriormente neste relatório, alterando sua ponderação, conforme a classificação de cada operação. O ponto de partida são dois pilares: i) Imobiliário, sendo esse o principal pilar da operação, independentemente do tipo de risco, considerando a expertise da RBR no setor; e ii) Corporativo. O pilar Imobiliário se desdobra em três parâmetros, sendo eles: a) Garantia; b) Fluxo; e c) Estrutura. O pilar Corporativo, que tem como objetivo principal avaliar os aspectos econômico-financeiros, de mercado, características do negócio e processos de governança corporativa, se desdobra em dois parâmetros: a) Empresa e b) Governança.

Ademais, análise de aspectos ESG também compõem diretamente a ponderação do Rating final das operações. Essa avaliação aborda os aspectos sociais, ambientais e de governança da empresa parceira na operação, tendo como objetivo entender a real preocupação e iniciativas adotadas com relação a esses tópicos.



A estratégia **High Grade** consiste em investimento em títulos privados com baixo risco de crédito atrelado, contanto com um excelente componente imobiliário nas operações, tendo como lastro ativos de ótima qualidade, em localizações estratégicas e com alta liquidez, suportado por uma robusta estrutura de garantias. Além dessas características, são operações com bom perfil de crédito corporativo, tendo como devedores empresas sólidas, com boa performance financeira, apresentando bom histórico de geração de caixa, indicadores de liquidez e baixa alavancagem, por exemplo.

Aprovação das Operações

O Comitê de Investimentos em Crédito Privado RBR realiza reuniões ordinárias, com periodicidade definida, sendo que todos os novos investimentos devem ser aprovados de maneira unânime pelo Comitê, os participantes são todos sócios da RBR, sendo que, atualmente, é composto pelos seguintes integrantes: **Ricardo Almendra, Guilherme Bueno Netto, Caio Castro e Guilherme Antunes** (mais detalhes dos integrantes na próxima página).

RBR Rendimento High Grade | RBRR11

Setembro 2024 | Relatório Mensal

 Aprovação das Operações

O Comitê de Investimentos em Crédito Privado RBR realiza reuniões ordinárias, com periodicidade definida, sendo que todos os novos investimentos devem ser aprovados de maneira unânime pelo Comitê, os participantes são todos sócios da RBR, sendo que, atualmente, é composto pelos seguintes integrantes:

**Ricardo Almendra – CEO (Fundador)**

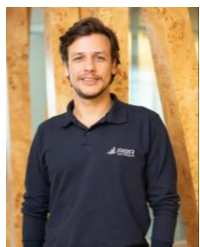
Ricardo Almendra é o CEO e fundador da RBR Asset Management. Antes de fundar a RBR, foi sócio da Benx incorporadora (Benx). Entre 1999 e 2011, foi sócio e diretor administrativo do Credit Suisse Hedging Griffo (“CSHG”), onde foi um dos responsáveis por transformar a empresa que tinha R\$ 300 milhões em ativos sob gestão em uma empresa com R\$ 40 bilhões de ativos. Durante seus 12 anos na CSHG, foi responsável por relações com os clientes de private banking, tendo um papel importante na estratégia corporativa e segmentação de clientes, além de membro do conselho do Instituto CSHG. É atualmente membro do conselho Instituto Sol. Ricardo Almendra é formado em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas e pós-graduado em Economia pela mesma instituição.

**Guilherme Bueno Netto – Gestor Desenvolvimento (Co-Fundador)**

Guilherme Bueno Netto é sócio sênior e co-fundador da RBR Asset Management responsável por todas as atividades de incorporação. Antes de juntar-se à empresa, foi Diretor da Benx Incorporadora, onde era responsável por todos os aspectos operacionais da companhia, principalmente as áreas de origemação e gestão de projetos imobiliários. Nos últimos 10 anos Guilherme foi pessoalmente responsável por mais de 40 investimentos imobiliários no Brasil, totalizando mais de R\$5 bi a valor de mercado. Iniciou sua carreira em 2003, na GP Investimentos, atuando na área de Hedge Funds da companhia. Em 2006 também passou pela Mauá Investimentos, antes de iniciar sua carreira no grupo Bueno Netto. Guilherme Bueno Netto é formado em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas em São Paulo.

**Caio Castro – Gestor Properties**

Caio é sócio sênior da RBR, membro do Comitê de Investimento da gestora, com dedicação principal ao mandato de Properties. Antes de juntar à RBR foi sócio fundador da JPP Capital, onde nos últimos 5 anos foi Head de Real Estate e responsável pela estruturação e gestão de mais de R\$500 milhões de reais em operações imobiliárias, nos segmentos de incorporação, properties e crédito imobiliário. Atuou na elaboração do regulamento de fundo de crédito, como analista chefe responsável pela análise dos ativos e como membro do comitê de investimentos. De 2009 a 2012 foi CFO da Cury Construtora, uma das líderes do setor de baixa renda no Brasil, onde foi um dos responsáveis por multiplicar o lucro líquido da empresa em 3x em 3 anos. De 2007 a 2009 foi gerente de negócios da Gafisa S/A, sendo que trabalha no mercado imobiliário desde 1998. Caio Castro é formado em Economia pela Universidade Mackenzie com MBA em Finanças pelo Insper (Ibmec).

**Guilherme Antunes – Gestor Crédito**

Guilherme Antunes é sócio da RBR Asset responsável pela origemação e estruturação de operações de crédito com lastro imobiliário. Iniciou sua carreira como Trainee na área de Planejamento Estratégico da TIM Participações S.A. Após dois anos, entrou no time de gestão do Brookfield Brasil Real Estate Fund participando ativamente da gestão de um portfólio de 12 Shoppings Centers e Edifícios Comerciais avaliados em mais de R\$ 4 bilhões. Em 2011, integrou-se ao time de Produtos Financeiros Imobiliários da XP Investimentos atuando na origemação, estruturação, distribuição e gestão de CRIs e FIs com montante superior a R\$ 3 bilhões. Participou da fundação da Fisher Investimentos em 2013, sendo o responsável direto na origemação e execução de operações de CRIs com montante superiores a R\$ 100 milhões. Guilherme Antunes é formado em Economia pelo IBMEC, Rio de Janeiro

Conceitos – Série Educacional

A série educação desse relatório tem como objetivo promover conteúdo para os investidores iniciantes no mercado de Fundos Imobiliários, uma iniciativa da RBR para disseminar conhecimento e apresentar, de forma simples, o funcionamento deste mercado.

O QUE É CRI – CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS?

O CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) é um título de renda fixa, que gera um direito de crédito ao investidor. O que isso quer dizer? O investidor que adquirir este título terá direito a receber uma remuneração do emissor, um prêmio na forma de juros, e também o valor inicial investido, sendo que o tempo de pagamento varia conforme cada operação.



Do ponto de vista dos devedores desses títulos, o CRI é um instrumento de captação de recursos, visando o financiamento de transações do mercado imobiliário. Por exemplo, a construção de apartamentos residenciais por uma empresa do setor, a antecipação de recebíveis de contratos de locação de um imóvel, dentre outros.

Por se tratar de um título de renda fixa, as formas mais comuns de remuneração são:

- Percentual do CDI (X% CDI): A remuneração do título é atrelado a um percentual do CDI, que está diretamente relacionado a taxa básica de juros da economia brasileira. Melhor em momentos de tendência de aumento de juros.
- CDI + taxa pré-fixada (CDI + X%): A remuneração do título é baseada em uma parte fixa (pré-fixada) e uma parte atrelada ao CDI, que está diretamente relacionado a taxa básica de juros da economia brasileira.
- Índices de inflação + taxa pré-fixada (ex: IPCA ou IGP-M + X%): A rentabilidade do título é baseada em uma parte fixa (pré-fixada) e uma parte atrelada a variação da inflação (ex: IPCA ou IGP-M). Indicado para investidores que buscam preservação de seu poder de compra.
- Taxa pré-fixada: O investidor sabe exatamente a rentabilidade e quanto vai receber na data de vencimento do título.



Os CRIs são considerados investimentos a longo prazo, sendo que não existe uma regra que define um prazo mínimo ou máximo para essas operações, geralmente elas variam entre 2 e 10 anos.

Além disso, a maior parte desses papéis não permite o resgate antecipado, assim como outros títulos de dívida, tendo sua liquidez apenas no vencimento. Caso o investidor precise resgatar seus recursos antes do prazo de vencimento, ele deverá vender o papel a outro investidor interessado. Nesse caso, não há garantia de recebimento da rentabilidade inicialmente acordada, sendo válida apenas para quem permanece com o título até seu vencimento.

Um diferencial para esses ativos, é se tratar de um investimento isento de imposto de renda para pessoas físicas e FIs, além disso, esses títulos não sofrem a cobrança de tributos e não estão sujeitos à cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O FII RBR Rendimento High Grade é um fundo de CRIs que tem como sua principal estratégia o investimento nesse tipo de ativo, representando uma boa alternativa para diversificação da carteira do investidor, com um nível de rentabilidade diferenciado. Em um fundo, esse tipo de investimento conta com um time de gestão dedicado à seleção e acompanhamento de cada um dos papéis. Além disso, em um fundo de CRI, o investidor possui uma liquidez maior caso haja necessidade de sair da posição, dada a possibilidade de vender suas cotas na B3.

Glossário

Ancoragem RBR: Operações originadas, estruturadas e/ou investidas em mais de 50% da emissão.

Compromissadas: Instrumento financeiro para gerar liquidez temporária. O Fundo disponibiliza um CRI, ou parte dele, como garantia para uma contraparte em troca de recursos, com o compromisso de recompra-lo em uma data pré-determinada. Durante esse processo o Fundo continua recebendo a remuneração do CRI, e em contrapartida tem um custo, significativamente abaixo da remuneração do ativo, sobre os recursos recebidos.

Correção Monetária: São ajustes contábeis e financeiros, exercidos para adequação da moeda em relação a inflação. Eles são realizados por meio de atualização do saldo devedor da operação pelo indexador de referência.

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): É um instrumento de securitização, lastreado em recebíveis de natureza imobiliária, distribuídos como título de renda fixa e que gera um direito de crédito ao investidor.

Dividend Yield (DY): Dividendo distribuído / valor da cota em uma determinada data.

Duration: A Duration de um ativo é a média ponderada do prazo que um investidor leva para recuperar um investimento realizado, geralmente medido em meses ou anos.

Fundo de Reserva: Reserva financeira retida no âmbito de uma operação, que poderá ser utilizada para cobrir eventuais imprevistos no pagamento do juros ou principal e visa proteger o pagamento das parcelas do CRI.

Ganho de Capital: Diferença positiva entre o valor de venda de um bem e seu valor de compra.

LCI (Letra de Crédito Imobiliário): São títulos emitidos exclusivamente por instituições financeiras, que remuneram o investidor por um prazo determinado no momento do investimento, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel.

Liquidez diária ou mensal do Fundo: Volume financeiro das cotas do fundo negociado na B3.

LTM (Last Twelve Months): Últimos 12 meses.

LTV (Loan-to-Value): Saldo devedor da operação / valor da garantia.

NTN-B: As Notas do Tesouro Nacional série B são títulos públicos com rentabilidade vinculada à variação do IPCA acrescida de juros, utilizada como taxa de referência para precificação de ativos de crédito privado.

Oferta 400: Oferta pública voltada ao público em geral e realizada nos termos Instrução CVM nº 400.

Oferta 476: Oferta pública com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores profissionais e realizada nos termos da Instrução CVM nº 476. Essa modalidade de oferta pode abranger o investimento de, no máximo, 50 (cinquenta) investidores.

Razão de Garantia: Valor da Garantia / saldo devedor. É o inverso do LTV.

Receita de Estruturação: Taxa cobrada do devedor, em percentual da operação ou valor fixo, para a estruturação de uma nova operação. Quando a RBR estrutura as operações, 100% dessa taxa é destinada pra o fundo.

Reservas: Resultado realizado, passível de distribuição, em reserva para futura distribuição.

Resultado acumulado pela inflação ainda não distribuído: O Fundo segue a apuração pelo regime caixa, onde a distribuição da inflação está, necessariamente, limitada ao "resultado caixa". E, nos casos em que a correção for maior do que amortização, tal diferença é acumulada mês a mês, sendo distribuída posteriormente.

Spread: Diferença da taxa cobrada de uma operação e a taxa do referência (ex. NTN-B) de mesma *duration*.